



FLORIANÓPOLIS, nº 330

FEVEREIRO DE 2026

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Nova missão

Pe. Alcides Albony Amaral é enviado à Macapá | 4

Quaresma

GBF Lança novo livreto | 10

Carnaval

Confira as opções de encontros | 11

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio
morar entre nós”

João 1,14



Editorial

Querido leitor,
Esta edição do Jornal Arquidiocesano destaca temas que promovem reflexão, formação e compromisso com a vida e a dignidade humana. Entre eles, a Campanha da Fraternidade 2026, com o tema **Fraternidade e Moradia**, que chama a atenção para o direito à moradia digna e contará com encontros de formação nas regiões norte e sul da Arquidiocese. O jornal também apresenta opções de encontros e retiros de carnaval, que unem espiritualidade, convivência fraterna e fortalecimento da fé. Outro destaque é o envio missionário do Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Pe. Alcides Albony Amaral, para a Diocese de Macapá, sinal de uma Igreja em saída e comprometida com a missão evangelizadora.

Boa leitura!

DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA (DSI)

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

O ensinamento da vida cristã cumpre um itinerário ao longo da história. Pode-se identificar um desenvolvimento nas várias épocas. Nos inícios, foram aprovados os dogmas a respeito da pessoa de Cristo, sobre a Santíssima Trindade, sobre a Igreja. Em outros tempos, o acento caiu sobre o ensinamento moral. A espiritualidade e a vivência das virtudes também tiveram o seu tempo de destaque. Cada época deixou a sua marca, que permanece até hoje. A partir do final do século 19, a vida social mereceu sempre mais atenção. Surgiu assim o que se chama de Doutrina Social da Igreja.

Doutrina, em sentido cristão, não consiste em uma série de teorias ou ideias que fazem a crença se enrijecer em um pensamento abstrato, distante da vida. Esta é uma redução a ser evitada. A DSI é uma obra de discernimento que impede a reflexão de se cristalizar em doutrina morta e se tornar um juízo sobre a “carne” do ser humano em ação. Trata-se de palavras e significados que nascem da vida e têm por finalidade servir à vida nova que vem de Deus. Desde o início do cristianismo, o discernimento

voltado à verdade e ao bem não temeu desafiar a mentalidade, as modas e os costumes de cada época, porque Jesus Cristo afirmou ser a verdade, e não o costume do tempo.

Tal discernimento é exigido pela própria lógica da Encarnação de Deus. Como Deus se fez carne em determinado tempo e lugar, também a fé deve ser encarnada nos diversos tempos e lugares em que o homem vive, para tornar a medida do viver humano sempre mais à altura da sua dignidade. Elevar o velho homem e a velha natureza para o nascimento do novo céu e da nova terra. Assim, a fé torna-se “cultura”, isto é, cultivo daquilo que responde às exigências mais profundas da consciência humana e daquilo que é autenticamente humano.

A imagem bíblica que ajuda a entender este processo é o Evangelho da Transfiguração. Jesus transfigura-se diante dos discípulos. O rosto de Jesus se torna resplandecente e as vestes se tornam brancas como a neve. No seu rosto e vestes transfiguradas, Jesus revela o destino da criação, que retorna a Deus por meio da transfiguração da sua humanidade. O rosto mostra a identidade

da pessoa humana, que se desenvolve a partir das profundezas de sua consciência. As vestes apresentam o restante da personalidade, nível físico e psíquico.

A DSI ocupa-se com esta transformação em todos os níveis das realidades criadas. É, ao mesmo tempo, dom de Deus e uma possibilidade oferecida ao homem, e uma tarefa para os cristãos. São Paulo escreve: “a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus...” (Rm 8,19-21). A DSI se propõe a mudar o mundo na verdade e no bem, por meio do testemunho dos filhos de Deus. A mudança dos sistemas e estruturas exige a mudança prévia da consciência das pessoas, apesar da tentação dos homens de construir “sistemas tão perfeitos que ninguém mais precisa ser bom” (T. Eliot, *Coros da Fortaleza*).



Nos caminhos de Leão

“Como luz nas trevas, o Senhor faz-se encontrar ali onde não o esperamos: é o Santo entre os pecadores, que quer habitar no meio de nós sem manter distâncias, antes assumindo até ao fim tudo o que é humano.”

Missa da Festa do Batismo do Senhor, dia 11 de janeiro



“O Jubileu veio para nos lembrar que é possível recomeçar, ou melhor, que estamos ainda no início, que o Senhor deseja crescer no meio de nós, deseja ser o Deus-conosco. Por isso, queridos irmãos e irmãs, é bom sermos peregrinos de esperança. E é bom continuar a sê-lo, juntos! A fidelidade de Deus continuará a surpreender-nos.”

Missa da Epifania do Senhor, dia 6 de janeiro

O PRIMEIRO PASSO

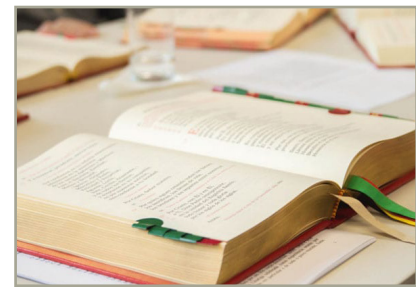


Pe Alexandre Amorim

Nas redes



Jubileu presbiteral do Pe. Valdir e do Pe. Francisco
[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Igreja anuncia datas móveis do ano
[arquifln.org.br](https://www.arquifln.org.br)



Missa de Natal 2025
[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Dom Onécimo recebe homenagem na ALESC
[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)

Aconteceu

Arquidiocese de Florianópolis encerra Ano Jubilar 2025

O Ano Jubilar foi encerrado na Arquidiocese de Florianópolis no domingo (28/12), festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, com celebração na Catedral Metropolitana. A missa foi presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, arcebispo de Florianópolis, e concelebrada pelo bispo auxiliar, Dom Onécimo Alberton, e padres da Arquidiocese.

Na homilia, Dom Wilson convidou os fiéis a construírem um mundo melhor a partir da vida pessoal, familiar e comunitária. Inspirado no Evangelho, recordou que, assim como os Magos retornaram por outro caminho, cada cristão é chamado a discernir novas escolhas,

abandonando caminhos que afastam de Deus e enfraquecem a família.

Ao recordar Maria e José, o arcebispo alertou para atitudes que “matam Jesus” hoje — orgulho, rancor, ódio, acomodação na fé e negligência do bem — e reforçou o chamado a proteger Cristo na vida e nas famílias. Também destacou os sonhos de São José, enfatizando que Deus continua a “sonhar” com cada pessoa e comunidade, convidando à conversão, à caridade e à esperança.

A celebração foi concluída com o canto *Te Deum*, em ação de graças pelo Ano Santo “Peregrinos da Esperança”.



Foto: Arquivo Arquifloripa - Andréa Leticia Bugs

Dom Gilson Meurer é ordenado bispo e assume a Diocese de Lages



Foto: Em Conradt Fotógrafo

Dom Gilson Meurer foi ordenado bispo e tomou posse canônica da Diocese de Lages no dia 27 de dezembro de 2025, em missa solene na Catedral Nossa Senhora dos Prazeres. A celebração teve como ordenante principal Dom Wilson Tadeu Jönck, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, com a participação de Dom Odelir José Magri, Dom Murilo Krieger, Dom Onécimo Alberton, Dom Guilherme Antônio Werlang e mais de 11 bispos de Santa Catarina e de outros estados.

Após a proclamação do Evangelho, foram realizados os ritos próprios de ordenação episcopal. Em sua homilia, Dom Wilson destacou a missão do bispo de anunciar Cristo ressuscitado. Ao final, Dom Gilson recebeu as insígnias episcopais, tomou posse e presidiu a Eucaristia como novo bispo diocesano.

Diocese de Criciúma recebe novo bispo coadjutor

A Diocese de Criciúma ganhou um novo bispo coadjutor: Mons. Milton Zonta. A nomeação foi realizada pelo Papa Leão XIV, no dia 30 de dezembro de 2025. O bispo coadjutor auxilia o bispo titular em suas atividades da diocese e tem direito de sucessão.

Ao longo de sua trajetória, exerceu diversas funções na Igreja, entre elas de vigário paroquial em Videira, promotor vocacional provincial, missionário na diocese de Brejo dos Anapurus (MA), superior provincial dos Salvatorianos no Brasil, e conselheiro geral. Posteriormente, atuou como superior geral da Sociedade do Divino Salvador (SDS), função exercida em Roma de 2012 a 2024. Desde 2025, Mons. Zonta exerce o ministério de vigário na Paróquia Imaculada Conceição, em Videira (SC).

A Ordenação Episcopal está marcada para o dia 21 de março, às 9h, na Basílica Santuário Sagrado Coração Misericordioso de Jesus, em Içara.



Foto: PASCOM da Paróquia Imaculada Conceição - Videira (Diocese de Caxador)



Endereço:
Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Alcides Albony Amaral

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Fernando Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Andréa Leticia Salgado Bugs Gonçalves (MTB 0007397/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Cartaz Campanha da Fraternidade 2026

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

www.melosautomoveis.com.br

[/melosautomoveis](https://www.facebook.com/melosautomoveis)

[/melosautomoveis](https://www.instagram.com/melosautomoveis)

[+55 48 98415-1060](https://www.whatsapp.com/984151060)

Felicidade é viver com estilo!

(48) 3240-3030

[@construtorastylo](https://www.construtorastylo.com)
[construtorastylo.com](https://www.construtorastylo.com)

Pe. Alcides é enviado para missão no Amapá

Foto: Leandro Albano - PASCOM Campinas

Pe. Alcides Albony Amaral será enviado em missão para o Amapá. Ele substituirá o Pe. Lúcio Espíndola Santos, que está, desde 2024, atuando na Paróquia Divino Espírito Santo, nos municípios de Amapá e Calçoene, na Diocese de Macapá. Com uma extensão territorial de mais de 24 mil km², a paróquia fica a 344 Km da capital. Ele irá como representante da Arquidiocese pelo Projeto Igreja-Irmãs. Este projeto nasceu há mais de 50 anos, com o intuito de fortalecer a ação missionária, em territórios distantes dentro do país.

A missa de envio acontecerá no dia 8 de fevereiro, às 19h30, na Paróquia Santo Antônio, em Campinas. A missa será presidida pelo Arcebispo

Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Natural de Biguaçu, Pe. Alcides nasceu em 1968. Em 1998, aconteceu a sua ordenação presbiteral pelas mãos de Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ. Além de atuar como formador no Seminário de Azambuja, foi pároco da Paróquia do Divino Espírito Santo, em Camboriú, da Paróquia São Francisco Xavier, no Monte Verde, em Florianópolis, e Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José. Também, participou

dos Conselhos Presbiteral e Colégio de Consultores. Atualmente, está como Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, na Cúria Metropolitana de Florianópolis.

Bênção das Mochilas e início do ano escolar

A Pastoral da Educação da Arquidiocese de Florianópolis promove, no mês de fevereiro, a bênção das mochilas, outros materiais e principalmente a bênção dos estudantes e educadores, como sinal da presença e da força de Deus para o

novo ano letivo que se inicia.

Esta bênção acontecerá nas paróquias durante as celebrações dominicais do 3º domingo do mês, 14 e 15 de fevereiro, porém pode acontecer em outros dias do mês, lembrando início das aulas.



Foto: PASCOM da Paróquia São José e Santa Rita de Cássia

Religiosos recém-chegados têm encontro marcado com o Arcebispo

No dia 17 de março acontecerá, na Cúria Metropolitana de Florianópolis, o encontro com os religiosos e religiosas que estão chegando em nossa Arquidiocese. Este momento tem por objetivo recepcionar e apresentar a Arquidiocese com sua história e realidade pastoral. Estará presente o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, o Bispo Auxiliar, o ecônomo e o coordenador arquidiocesano de pastoral.



Foto: Arquivo Arquifloripa - Luis Ricardo Pires

Paróquias celebram a Quarta-feira de Cinzas

A Quarta-feira de Cinzas inicia o tempo da quaresma. Neste dia, recebemos as cinzas que nos recordam as seguintes palavras encontradas no livro do Gênesis: “Lembra-te de que és pó e ao pó voltarás” (Gn 3, 19). Esse sacramental nos convida a reavaliar nossa vida e a buscar a conversão. “O gesto de cobrir-se com cinza tem o sentido de reconhecer a própria fragilidade e mortalidade, que precisa ser redimida pela misericórdia de Deus.” Neste dia, também é lançada a Campanha da Fraternidade 2026. O Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ preside a missa com a imposição de cinzas às 18h15 na Catedral Metropolitana. A programação completa das paróquias será disponibilizada em nosso site: arquifln.org.br



Foto: Arquivo Arquifloripa - Luis Ricardo Pires

Papa convida a rezarmos juntos



Foto: Vatican Media

Com a Rede Mundial de Oração do Papa, o vídeo publicado no Instagram, em parceria com o *Vatican News*, conta com mais de 2 milhões de visualizações.

A Rede Mundial de Oração do Papa nasceu a partir do movimento conhecido como Apostolado da Oração. Em 1844, em Vals-près-le-Puy, França, um grupo de jovens jesuítas foi encorajado a oferecer as suas vidas diárias em oração pela missão da Igreja. O movimento se espalhou pelo mundo e em 1879, com o Papa Leão XIII, foi instituída a prática de uma intenção mensal de oração. Em 2009, se iniciou a recriação do projeto de oração que culminou, em 2014, com a aprovação do Papa Francisco com um novo nome: Rede Mundial de Oração do Papa. O projeto conta com iniciativas como *Click to Pray* (rede social de oração); O Vídeo do Papa (vídeo mensal do Papa que apresenta a intenção do mês; e o Caminho de Oração (itinerário formativo do movimento).

As intenções do papa para o ano de 2026 são:

JANEIRO: Oração com a Palavra de Deus

FEVEREIRO: Crianças com doenças incuráveis

MARÇO: Desarmamento e pela paz

ABRIL: Sacerdotes em crise

MAIO: Alimentação de qualidade para todos

JUNHO: Valores do esporte

JULHO: Respeito à vida humana

AGOSTO: Evangelização na cidade

SETEMBRO: Cuidado com a água

OUTUBRO: Pastoral da saúde mental

NOVEMBRO: Bom uso das riquezas

DEZEMBRO: Famílias monoparentais

Recomeçando o ano com fé e compromisso

O período que estamos vivendo é, para muitos, o recomeço das atividades em diferentes âmbitos e no qual se começa a concretizar propósitos. Mais do que agradecer ao Senhor por seu amparo e força em nossas vidas, somos animados pelo que destaca o apóstolo Paulo quando escreve: **“uma coisa eu faço: esquecendo-me do que fica para trás, avanço para o que está adiante, corro em direção à meta”** (Fl 3, 13-14).

Surge também o grande desafio de viver nossa fé de forma concreta e como uma maneira de colaborar com essa dimensão, a Igreja do Brasil nos propõe a Campanha da Fraternidade (CF), que neste ano tem como tema **“Fraternidade e Moradia”** e como lema **“Ele veio morar entre nós (Jo 1,14)”**, dando ênfase às políticas públicas como a moradia, cuja ausência muitas vezes gera situações de vulnerabilidade social e até mesmo extrema pobreza.

Sobre a necessidade de enfrentar este mesmo tema, o Papa Leão XIV, na Exortação Apostólica *Dilexi te* (Amei-te), reforça que **“A condição dos pobres representa um grito que, na história da humanidade, interpela constantemente a nossa vida, as nossas sociedades, os sistemas políticos e econômicos e, sobretudo, a Igreja. No rosto ferido dos pobres encontramos impresso o sofrimento dos inocentes e, portanto, o próprio sofrimento de Cristo.”** (Leão XIV, Exortação Apostólica *Dilexi te*, nº 9).

Em termos da realidade arquidiocesana, iniciativas como a desenvolvida pela “Pastoral do Povo de

Rua”, com o apoio do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e da Ação Social Arquidiocesana (ASA), que inaugurou no final em 2025 o programa “Moradia Primeiro”, buscando **proporcionar um lugar digno para moradia daqueles que não possuem este direito básico** e ajudando a **restabelecer a dignidade humana** buscam ser uma resposta ao déficit habitacional da grande Florianópolis.

Não se trata apenas de assistencialismo, mas sim ver **o pobre como aquele que merece uma atenção e cuidados especiais, inspirados nos valores do Evangelho**, respondendo ao que foi semeado pelas conferências episcopais realizadas no século XX pela Igreja da América Latina, as quais declararam ser a **“opção preferencial de Deus pelos pobres”** um dos compromissos de sua ação evangelizadora, com vistas a promover e respeitar a dignidade humana.

Que Deus possa iluminar a cada um de nós para que, exortados pela Igreja e olhando para a realidade social ao nosso redor, sejamos capazes de viver uma fé enraizada em Cristo, que nos leva cada dia a dar passos em nossa conversão pessoal e nos abra à solidariedade, fraternidade e vivência em comum, a fim de ecoar o que motivava os primeiros cristãos: **“Não havia entre eles necessitado algum. (At 4,34a)”**.

Eduardo Bugs Gonçalves, Coordenador da Ação Social
Nsa. Sra. Aparecida- PROCASA



Foto: Papa no Jubileu dos Pobres - Vatican Media



CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br



Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Teddy Bear



Centro Educacional MENINO JESUS
Educando para a vida com amor
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br



Lar é onde moram nossas **tradições**

55 ANOS **IBAGY**



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



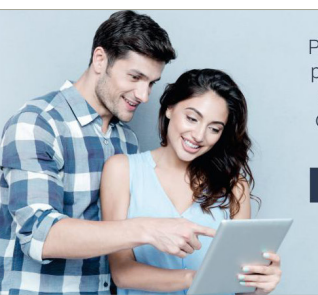
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.ersempreendimentos.com.br

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323



UMA EMPRESA DA 



Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br



NB TÊXTIL
fios e malhas

CF 2026

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

Campanha da Fraternidade 2026 convida a refletir sobre o direito à moradia digna

A Campanha da Fraternidade (CF) 2026, promovida pela Igreja Católica no Brasil durante o tempo da Quaresma, traz como tema “Fraternidade e Moradia” e como lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Inspirada no mistério da Encarnação, a campanha propõe uma profunda reflexão sobre a realidade da moradia no país, reafirmando que ter um lugar digno para viver é um direito humano fundamental e uma expressão concreta da fé cristã.

Ao recordar que Deus escolheu habitar entre nós, a CF 2026 convida a sociedade e as comunidades cristãs a reconhecerem Cristo presente na vida das pessoas mais vulneráveis, especialmente aquelas que vivem sem casa ou em condições indignas de moradia.

O significado do tema e do lema

O tema destaca a moradia como espaço essencial de dignidade, proteção e pertencimento. Já o lema bíblico reforça que Deus não permanece distante do sofrimento humano, mas se faz próximo, assumindo nossa realidade. A campanha chama à conversão pessoal e comunitária, estimulando atitudes de solidariedade e compromisso com a justiça social.

Entre os principais gestos concretos está a Coleta Nacional da Solidariedade, que será realizada no dia 29 de março de 2026, destinando recursos a iniciativas sociais que promovem a vida digna.

A realidade da moradia no Brasil

Segundo dados divulgados pela Fundação João Pinheiro (FJP), tendo como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), cerca de 6 milhões de famílias necessitam de moradia por viverem em condições precárias, coabitação ou com aluguel excessivamente caro. Outras 26 milhões de famílias enfrentam situações inadequadas, como áreas de risco e ausência de infraestrutura básica. Soma-se a isso o crescimento do número de pessoas em situação de rua, que ultrapassa 300 mil em todo o país.



Foto: Wikiloc

Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do céu. Amém.

CF 2026 é tema de formação arquidiocesana

A Arquidiocese de Florianópolis, em parceria com a Ação Social Arquidiocesana (ASA), realizará o Encontro Arquidiocesano sobre a Campanha da Fraternidade. O evento será assessorado pelos agentes da ASA, e será gratuito. A campanha deste ano vai trabalhar a questão da moradia.

Região Sul

21 de fevereiro, às 14h
Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré
Centro, Palhoça

Região Norte

28 de fevereiro, às 14h
Santuário e Paróquia Nossa Senhora de Azambuja
Azambuja, Brusque

Moradia Primeiro garante acesso imediato à moradia e promove recomeços



MORADIA PRIMEIRO

O Moradia Primeiro é um modelo de política habitacional voltado a pessoas em situação de rua, desenvolvido a partir da década de 1990 e já adotado em países como Estados Unidos, Canadá, França, Portugal, Espanha, Dinamarca, Chile e Uruguai. A proposta parte de um princípio simples e eficaz: a principal necessidade de quem vive nas ruas é o acesso imediato a uma moradia estável, condição fundamental para que outros desafios, como saúde, trabalho e vínculos familiares, possam ser enfrentados.

A iniciativa busca garantir moradia de forma imediata, criando oportunidades reais de superação da situação de rua e de inserção no mundo do trabalho. Portanto, ter um lar significa poder organizar a alimentação, recuperar-se em momentos de doença, cuidar da família, descansar e se preparar para a rotina diária. Sem esse espaço, as dificuldades se multiplicam.

Na Arquidiocese de Florianópolis, a Pastoral do Povo de Rua abraçou essa proposta juntamente com a Ação Social Arquidiocesana (ASA) e, em 2018, iniciou sua primeira experiência com o Moradia Primeiro, investindo na formação e capacitação de seus agentes em eventos

nacionais e internacionais. O projeto foi oficialmente inaugurado em 1º de dezembro de 2025, com a entrega de 13 certificados a pessoas que em breve passarão a viver com dignidade em uma moradia, dando início a um novo capítulo de suas vidas.



Foto: Instagram Moradia Primeiro



Foto: Instagram Moradia Primeiro

Da rua ao cuidado com o próximo: a história de superação de Daniel Paz dos Santos

Daniel Paz dos Santos conhece de perto a dureza da vida nas ruas. Foram dez anos vivendo em situação de rua em Florianópolis, enfrentando o frio, a insegurança e a invisibilidade social. Em 2012, sua trajetória começou a mudar quando foi acolhido na Casa de Acolhimento mantida pelo Instituto Vilson Groh, onde encontrou apoio, escuta e a possibilidade de recomeçar.

Em busca de uma vida mais digna, Daniel passou a integrar o assentamento Amarello em 2014 e, posteriormente, mudou-se para um assentamento em Águas Mornas. No entanto, os desafios não cessaram com a saída das ruas. Em 2016, sua casa foi incendiada, obrigando-o a recomeçar mais uma vez, agora em São José. Dali, seguiu para Antônio Carlos, onde conseguiu alugar um casarão. Foi nesse espaço que uma nova inspiração nasceu: ajudar outros homens que, assim como ele, desejavam se manter longe dos vícios e reconstruir suas vidas em um lar.

Movido pela própria experiência de dor e superação, Daniel transformou sua história em missão. Em 2017, fundou a Casa dos Amigos, um espaço de acolhida e esperança. Com capacidade para atender até 25 pessoas, a casa é dedicada a acolher homens com mais de 50 anos em situação de vulnerabilidade social.

Mais do que oferecer abrigo e refeições diárias, a Casa dos Amigos promove dignidade e autonomia. Os moradores participam de uma rotina de trabalho, que inclui o cultivo de uma horta e atividades em uma oficina de marcenaria, contribuindo para a sustentabilidade do espaço, que também conta com doações.



Foto: Arquivo ASA

O cartaz e o símbolo do Cristo sem-teto

A imagem oficial da campanha foi desenvolvida pela Assessoria de Comunicação da CNBB e traz como destaque a escultura “Cristo sem-teto”, do artista canadense Timothy Schmalz. A obra representa Jesus deitado em um banco, coberto por um cobertor, com o rosto oculto, mas com os pés com as chagas visíveis, revelando sua identidade.

O banco possui um espaço vazio, convidando à proximidade e ao encontro. “É preciso se aproximar para reconhecer o Cristo presente nas periferias e entre os empobrecidos”, explica o assessor do Setor de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul Hansen. Ao fundo, a silhueta de uma cidade dividida em cores contrastantes simboliza as desigualdades urbanas, enquanto a igreja ao centro recorda a missão da fé como sinal de esperança e transformação.



“A Graça de Deus estava com Ele.”

Quando ouvimos falar da Apresentação do Menino Jesus no Templo, acontece em nosso coração o encontro entre o Antigo e o Novo Testamento. Como batizados, sentimos o desejo de anunciar Jesus ao mundo e levá-lo a todas as pessoas que amamos, afinal: “Cristo é a melhor coisa que aconteceu em nossas vidas” e, diante das coisas boas que nos acontecem, sentimos o desejo de anunciá-lo.

Porém, muitas vezes esse sentimento aparece sem o objetivo genuíno de apresentar Jesus, mas com o intuito de apontar os holofotes para nós mesmos. Enquanto pessoas desejosas de anunciar o Cristo, devemos sempre nos questionar: “Será que Jesus já adentrou o templo da minha vida?”. Afinal, apresentar Jesus ao mundo começa por apresentá-lo primeiro em nossas próprias vidas.

Um grande indicativo de que Jesus está presente em nós é reconhecer esta belíssima expressão de Simeão ecoando em nossos corações: “Meus olhos viram a vossa salvação”. Quantas vezes Deus nos dá sinais claros de Seu amor e não os percebemos? Muitas vezes somos especialistas em corrigir os outros, pois vemos cada falha e cada erro, mas não somos capazes de enxergar o amor de Deus em nossa história e na vida dos irmãos. É necessário tomar Maria como exemplo: ela entra com a Luz do Mundo no templo escurecido pela desesperança. Assim, é preciso levar Jesus ao templo do coração para que, então, possamos levá-lo ao mundo.

Lucas Vieira, seminarista da Arquidiocese de Florianópolis, 3º ano da Configuração.



Foto: Apresentação de Jesus no Templo - Francisco Rizi

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT



Abrindo mais um ano de propostas de *lectio divina* no Jornal da Arquidiocese, apresentamos alguns números dos *Exercícios Espirituais* de Santo Inácio de Loyola, escritos entre 1522 e 1541. Nesta parte de seu escrito, o santo nos fala sobre o modo de contemplar com os cinco sentidos os mistérios da nossa fé, imaginando as passagens bíblicas, vendo os personagens e seus gestos, ouvindo suas palavras, inserindo-nos na situação, para tirarmos maior proveito desta contemplação.

Estas indicações podem ser bem aproveitadas para nossa *lectio divina* pessoal e comunitária, e ajudam-nos a perceber que os sentidos corporais, criados por Deus, são portas para o infinito. Diz Santo Inácio, nos números 122-125 dos *Exercícios*:

122. O primeiro ponto é ver as pessoas [que aparecem no texto bíblico meditado] com a visão imaginativa, meditando e contemplando suas circunstâncias particulares, e obtendo algum benefício dessa visão.

123. O segundo: ouvir com o ouvido o que dizem ou podem dizer; e refletindo sobre si mesmo, tirar algum benefício disso.

124. A terceira: sentir com o olfato e saborear com o paladar a infinita suavidade e a doçura da divindade da alma e das virtudes, segundo a pessoa que contemplamos, refletindo e aproveitando-se disso.

125. O quarto: tocar com o tato, bem como abraçar e beijar os lugares onde essas pessoas pisam e sentam-se, sempre tentando tirar proveito desta meditação.

Imaginando, pois, cada cena bíblica, as pessoas que apresenta (Jesus, seus discípulos, a multidão, por exemplo), podemos aprofundar nossa *lectio divina* nos seus primeiros passos (*lectio, meditatio*), e a partir deles fazer nossa oração e assumir nosso compromisso com Deus a partir dos impulsos que recebemos da passagem bíblica que meditamos.

Fonte: site CNBB

Nossos Institutos Masculinos: Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (SCJ)

A Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus é uma comunidade religiosa masculina fundada por Pe. Leon Dehon, em 1878, em Saint-Quentin, França. Ele era clero da Diocese de Soissons, coadjutor da Paróquia de Saint-Quentin e diretor do Colégio São João. Ele passou por diversas provações e sempre soube acolher com humildade e grandeza de caráter, espírito de fé e de abandono aos desígnios de Deus.

O centro da espiritualidade dehoniana é a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. O carisma busca servir à Igreja, seguindo a Cristo para testemunhar o Seu Reino em meio aos apelos do tempo presente.

Em 1893, os padres iniciavam o apostolado social no Nordeste do Brasil. Atualmente, no território da Arquidiocese de Florianópolis, são mais de 21 padres distribuídos em sete casas. Além do auxílio em quatro paróquias, os dehonianos mantêm a Faculdade e Colégio São Luiz, a Casa de Retiros Padre Dehon e o Convento em Brusque.

Para saber mais, acesse:
Site: scj.org.br
Instagram: @dehonianosbrm
Facebook: Dehonianos BRM
Endereço: Av. das Comunidades, 111, Centro - Brusque/SC



Foto: Juliana Ferreira, PASCOM da Paróquia São Luiz Gonzaga - Brusque

Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



O Santuário da Imaculada Conceição de Angelina celebrou, no dia 8 de dezembro, a sua padroeira. A celebração, reuniu padres, diáconos, fiéis da cidade e foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis.

A Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, do Balneário Canavieiras, em Florianópolis, realizou a doze em honra à sua padroeira. Foram 12 dias de missas celebradas com as comunidades convidadas.



A Paróquia Dom Bosco realizou, em 10 de janeiro, a missa de envio dos Missionários da Inspeção Salesiana do Sul do Brasil. Este grupo esteve nos dias 11 a 17 de janeiro nas cidades de Agrolândia-SC e Curitiba-PR para uma ação missionária.

No dia 18 de janeiro, a Paróquia São Sebastião, de Anitápolis, celebrou 75 anos de criação da Paróquia. A celebração que aconteceu durante os festejos da festa de São Sebastião, foi presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck.



O Santuário Santa Paulina, em Nova Trento, completou 20 anos. A celebração em ação de graças aconteceu no dia 24 de janeiro com a missa presidida pelo Bispo Auxiliar, Dom Onécimo Alberton.

BÍBLIA E LITURGIA

POR DOM EURICO DOS SANTOS VELOSO, ARCEBISPO EMÉRITO DE JUIZ DE FORA (MG)

O Ano Litúrgico “A”

Estamos no ano litúrgico A, um tempo em que somos convidados a compreender e a refletir sobre o Evangelho de São Mateus, o primeiro escrito em Israel, por volta do ano 50. Diferentemente do ano civil, o ano litúrgico começa no primeiro domingo do Advento, ou seja, aproximadamente quatro semanas antes do Natal de Jesus Cristo, cujo ciclo se encerra no sábado anterior a ele, doze meses depois.

Além do A, que promove a leitura do Evangelho de São Mateus, existem, na Igreja, os anos litúrgicos B e C, cada um representando um período — no ano B a leitura é do Evangelho de São Marcos e, no C, do Evangelho de São Lucas. Já o Evangelho de João, a Igreja o reserva para ocasiões especiais, como solenidades e festas cristãs.

Mas essa sequência de leituras, divididas em ciclos, permite aos irmãos católicos a possibilidade de ler, estudar, meditar e contemplar toda a bíblia, especialmente suas passagens mais importantes, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Para isso, é preciso participar das missas diárias ou estudar a liturgia diária nesses três anos. Ainda assim, mesmo os irmãos e irmãs que conseguem frequentar apenas as missas dominicais, têm a possibilidade de alcançar a compreensão das mensagens contidas nos textos bíblicos.

São relatos e passagens que nos encaminham para a vida em Jesus Cristo, que nos trazem a compreensão de seu exemplo — o Filho de Deus que veio para nos salvar —, que nos livra de todos os pecados e que renova a nossa fé incondicional N'Ele.

Programa

Celebrar a Fé em família

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

Ouç a programa **Celebrar a Fé em Família**, que é produzido e apresentado pela **Coordenação Arquidiocesana de Catequese** da Arquidiocese de Florianópolis

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14, 6)

Caros leitores(as) e animadores e animadoras dos Grupos Bíblicos em Família!

Apresentamos o Livro da Quaresma e Páscoa: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6). Um instrumento oportuno para renovação de nossa fé e de preparação para a Páscoa do Senhor. São 40 dias de escuta da Palavra de Deus, de chamado à conversão, e de reconciliação com Deus e com os irmãos. As práticas quaresmais visam fortalecer nossa fé cristã e nos preparando para celebrar a Páscoa do Senhor.

Neste ciclo litúrgico quaresmal, caminhamos com Jesus, rezando e meditando a sua Palavra. A Quaresma é também um tempo privilegiado para intensificar nossa reflexão sobre o tema proposto pela Campanha da Fraternidade e rever nossas atitudes em favor da vida dos que mais sofrem com a falta de moradia, miséria, desemprego...

O Livro Quaresma e Páscoa contém 13 encontros. No Tempo da quaresma são cinco encontros preparando-nos para celebrarmos a ressurreição de Cristo. E no Tempo Pascal são mais oito encontros de vivência pascal, tempo

de graça e de vida nova em Cristo. Encerramos o livro com a festa de Pentecostes, a celebração da vinda do Espírito no início da Igreja.

Fazemos um convite especial às famílias das comunidades, membros das pastorais, movimentos e serviços, jovens, catequistas e catequizandos, para participarem dos encontros dos Grupos Bíblicos em Família que acontecem próximo de sua casa, durante o tempo quaresmal e pascal.

Lembramos aos responsáveis que é muito importante conhecer o livro. Ao chegar o material nas paróquias, é importante reunir os animadores e animadoras para uma boa reflexão sobre os encontros que compõe o livro, (ler com atenção as páginas 4 e 5 do livro).

Deixemo-nos conduzir pela ação do Espírito Santo, para que, ancorados na esperança, sigamos Jesus: Caminho, verdade e vida. Animadores e animadoras, obrigada por sua valiosa colaboração e bom trabalho!

Equipe Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família



Foto: GBF Arquifloripa

CARIDADE SOCIAL

Construção da Casa de Contraturno Escolar Santa Dulce dos Pobres avança em Itajaí

A construção da Casa de Contraturno Escolar Santa Dulce dos Pobres, em Itajaí, avança e já teve a primeira etapa da concretagem conduzida no mês de dezembro. O projeto social é voltado ao atendimento de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos da comunidade do bairro Imaruí/Barra do Rio. A obra está sendo erguida no terreno da Capela Nossa Senhora Aparecida e já conta com a estrutura predial em fase avançada, conforme mostram os trabalhos atuais no local.

A iniciativa é desenvolvida pela Ação Social Paroquial São João Batista, que atua junto a famílias em situação de vulnerabilidade social, marcadas por baixos rendimentos, desemprego e moradia precária. O objetivo da Casa de Contraturno é oferecer um espaço seguro e acolhedor no período oposto ao horário escolar, evitando que crianças e pré-adolescentes fiquem expostos aos riscos das ruas enquanto seus responsáveis trabalham.

Com área total de 145 m², o espaço contará com duas salas de aula, refeitório, cozinha e banheiros. No local serão desenvolvidas atividades de reforço escolar, culturais, esportivas e de convivência, contribuindo para o desenvolvimento integral e para a redução das desi-

gualdades sociais na comunidade.

A construção é viabilizada por meio de recursos de emenda impositiva, bazares solidários realizados em parceria com a Ação Social Arquidiocesana de Florianópolis (ASA) e a Cáritas, além de recursos próprios arrecadados pela ação social. Os valores obtidos permitiram a aquisição de materiais para a fundação e a estrutura da obra. Para a conclusão dos acabamentos internos e da fachada, a entidade aguarda novas emendas previstas para 2026 e segue mobilizando o apoio da comunidade.

Quem quiser colaborar com esta obra pode entrar em contato com a Ação Social Paroquial São João Batista pelo telefone: (47) 9648-1843 (Monica)

Andréa Letícia Bugs - Jornalista ASA



Foto: Arquivo ASA



O menor aparelho auditivo do mundo à prova d'água pode ser seu!

O verão está chegando e com ele vem a necessidade de cuidar da sua audição sem preocupações, entre em contato para saber nossas ofertas de verão!

Distribuidor Exclusivo
Starkey



16 ANOS
SOL
UVIR
soluções auditivas



(48) 99956-1133



Kobrasol: R. Antônio Scherer, 737 | Ed. Vancouver – Loja 09

Encontros trazem alegria e fé para Carnaval na Arquidiocese

O feriado prolongado de quatro dias de carnaval marca a última data antes dos exercícios quaresmais que começam na Quarta-feira de Cinzas. Essas atividades são oportunidades de evangelização e encontro íntimo e profundo com Deus.

Confira a seguir os eventos confirmados: O **Rebanhão de Carnaval da Renovação Carismática Católica** acontecerá nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, no Centro de Eventos Termas em Águas Mornas. Serão três dias de adoração, animação e pregação. As inscrições devem ser feitas pelo Instagram da RCC: @rccarquifloripa. Está à disposição o segundo lote de R\$115,00 que inclui a alimentação e a hospedagem. As camisetas do evento serão vendidas à parte.

A **Comunidade Católica Shalom**, promove nos dias 14 e 15, o **Renacer**, na Paróquia Sagrados Corações, em Barreiros, São José. Com o tema: “A nossa alegria é

eterna”, haverá a missa, além de pregações, momentos de oração, e oficinas. Entrada gratuita, e haverá Espaço Kids. Para maiores informações acesse o Instagram: @shalomfloripa

De 13 a 15 de fevereiro, a **Comunidade Católica Divino Oleiro** promove retiros de Carnaval para adultos e jovens. Os retiros acontecerão na Vila do Divino Oleiro, no Centro de Evangelização Angelino Rosa, em Gov. Celso Ramos. O valor para o retiro é de R\$250,00 para adultos, e de R\$225,00 para jovens, e inclui alimentação e hospedagem. Para mais informações, acesse o Instagram: @divinooleiro.

A **Comunidade Católica Sede de Deus** realiza o seu Encontro de Carnaval no dia 15 de fevereiro. O evento é gratuito e será realizado na sede da comunidade, que fica em Canavieiras, Florianópolis. Para mais informações, acesse o Instagram: @comsedededeus



Foto: Comunicação Divino Oleiro

MISSÃO AD GENTES

Missão e Inculturação

Moçambique, como todos os países africanos, é formado por muitas etnias e culturas o que faz dele um grande mosaico, rico em músicas, artes, danças, costumes, literatura e ritos ancestrais. Na região norte do país, mais precisamente na província de Nampula, onde estamos presentes como missão do Regional Sul 4 predomina o povo Macua. Eles são conhecidos por sua cultura rica, rituais de iniciação e costumes sociais complexos, sendo um dos pilares da diversidade cultural moçambicana. A Igreja Católica, em sua missão evangelizadora, deu alguns passos na linha da inculturação, traduzindo a Bíblia, o lecionário e o missal para Língua Emakhuwa, a língua do povo Macua, bem como uma proposta de realização dos ritos de iniciação. Os ritos de iniciação Macua são cerimônias essenciais para a transição de jovens para a vida adulta, preparando-os para os papéis sociais com ensinamentos, testes de força, danças e histórias, marcando-os como “completos” na comunidade. Esses ritos apresentam conforme o sexo, incluindo práticas como circuncisão para os rapazes e rituais de purificação para moças. Talvez este seja o maior desafio para a nossa missão: o compromisso da inculturação, já que, sem aprender a língua deste povo, torna-se ainda mais difícil perceber e participar de sua cultura.



Foto: Arquivo pessoal Pe. Josemar

Pe. Josemar Silva

Agenda de fevereiro

01/02 | Posse do Pe. Paulo Sérgio Chaves como Pároco na Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Leoberto Leal

02/02 | Festa da Apresentação do Senhor

02/02 | Posse do Pe. Silvano Firmino Chaves como Pároco na Paróquia Sant’Ana – Colônia Santana, São José

03/02 | São Brás

07/02 | Ordenação Diaconal – Fr. Tiago Júnior Waier – Guabiruba

07 e 08/02 | Bênção das mochilas – Paróquias

08/02 | Missa de envio do Pe. Alcides Albony Amaral para missão na Igreja Irmã em Macapá

11/02 | Nossa Senhora de Lourdes

18/02 | Quarta-feira de Cinzas e Lançamento da CF 2026

22/02 | Posse do Pe. Roberto Silva como Pároco da Paróquia São José – Centro Histórico, São José

25/02 | Posse do Pe. Estevão Maurício Atanásio como Pároco da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus – PRAINHA, Florianópolis

Louvor de Verão reúne centenas de pessoas no CEAR

O Louvor de Verão promovido pela Renovação Carismática Católica (RCC) reuniu, no dia 18 de janeiro, centenas de pessoas. O evento aconteceu no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), e teve como tema: “Em nenhum outro há salvação” (At 4, 12a). O Louvor de Verão deu início às celebrações dos 50 anos do movimento na Arquidiocese.

A programação contou com a pregação de Gilmar Mazinho, da Diocese de Criciúma (SC), e Paulo Ricardo, da diocese de São José dos Campos (SP), além da animação do Ministério de Música da Comunidade Transfiguração, de Tijucas. A celebração eucarística foi presidida pelo Bispo Auxiliar de Florianópolis, Dom Onécimo Alberton.



Foto: Comunicação RCC Arquifloripa

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

Paróquias celebram terceiro ano de preparação para o centenário da Arquidiocese

Criada em 1908, a Diocese de Florianópolis foi elevada a Arquidiocese em 1927, por meio da Bula Inter Praecipuas



Foto: Jonara Oliveira - PASCOM Catedral

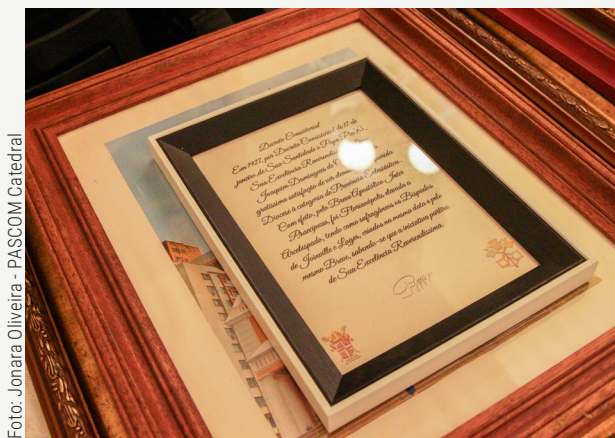


Foto: Jonara Oliveira - PASCOM Catedral

As paróquias da Arquidiocese de Florianópolis celebraram, no sábado (17/1), o terceiro ano do caminho preparatório para o centenário de sua elevação. A data remete a 17 de janeiro de 1927, quando, por meio da Bula Inter Praecipuas, a Diocese de Florianópolis foi elevada a Arquidiocese e foram criadas as dioceses de Lages e Joinville, marco importante na organização da Igreja em Santa Catarina.

Na Catedral Metropolitana, a missa foi presidida pelo arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck, que recordou o contexto histórico de 1927, período em que o estado vivia um intenso processo de desenvolvimento, também no âmbito da fé. Ao longo de quase 100 anos, Santa Catarina passou a contar com sete dioceses e três arquidioceses, realidade que, segundo Dom Wilson, convida todo o povo de Deus a viver este tempo com espírito de gratidão.

A Diocese de Florianópolis foi criada em 19 de março de 1908, a partir do desmembramento da Diocese de Curitiba. Ao longo de 2026, a Arquidiocese promoverá diversas atividades em preparação ao centenário. A celebração solene está prevista para o dia 17 de janeiro de 2027, um domingo, com uma grande celebração arquidiocesana em ação de graças.



Foto: PASCOM da Paróquia São Vicente de Paulo - Itajaí



Foto: PASCOM da Paróquia Sagrados Corações de Jesus e Maria - Barreiros



Foto: Jonara Oliveira

Arquidiocese de Florianópolis celebra posse de novos párocos e renova a missão pastoral

Os meses de dezembro e início de janeiro foram marcados por momentos de fé, ação de graças e renovação pastoral na Arquidiocese de Florianópolis. Ao longo deste período, diversas comunidades celebraram a posse e apresentação de novos sacerdotes, fortalecendo a caminhada evangelizadora da Igreja particular.

No mês de dezembro, além da Santa Missa em Ação de Graças pelo ministério de Dom Gilson Meurer, nomeado bispo da Diocese de Lages, o padre José Vitor Fernandes Azevedo foi apresentado como novo reitor do Seminário Convívio Emaús. Ele assumiu a missão de dar continuidade ao trabalho formativo após a nomeação epis-

copal de Dom Gilson.

Ainda em dezembro, o padre José Henrique Gazaniga tomou posse como pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro Vila Real, em Balneário Camboriú. E no mesmo período, o Santuário Nossa Senhora de Azambuja, em Brusque, acolheu o padre José Gabriel, que passou a exercer seu ministério pastoral no Santuário, assumindo a missão de cuidado espiritual, formação e acolhida dos fiéis.

Já na primeira semana de janeiro, outras três paróquias da Arquidiocese celebraram a posse de seus novos párocos. No domingo, 4 de janeiro, a Paróquia São Francisco de Assis, no bairro Aririú,

em Palhoça, recebeu o padre Joel Schvambach. Em Balneário Camboriú, na terça-feira, 6 de janeiro, a Paróquia Divino Espírito Santo acolheu o padre André Schmitz. Encerrando o ciclo de posses deste período, na quinta-feira, 8 de janeiro, a Paróquia Santíssimo Sacramento, em Itajaí, acolheu o padre Márcio Vignoli.

A agenda de posses segue ao longo do início do ano. No dia 31 de janeiro e durante todo o mês de fevereiro, estão previstas mais cinco celebrações de posse de novos párocos, que acontecerão em paróquias dos municípios de Biguaçu, São José, Leoberto Leal e Florianópolis, dando continuidade ao processo de renovação pastoral na Arquidiocese.



Pe. José Vitor, Dom Wilson Tadeu Jönck e Dom Gilson Meurer

Foto: Jonara Oliveira



Pe. José Henrique Gazaniga

Foto: Victor Souza



Pe. José Gabriel Oliveira Guarnieri

Foto: Victor Souza



Pe. Joel José Schvambach

Foto: Ricardo Henrique



Pe. André Schmitz

Foto: Victor Souza



Pe. Márcio Alexandre Vignoli

Foto: Victor Souza